



Centro Universitário Campo Limpo Paulista

UNIFACCAMP

Allyson Renan Westfal Clementino

Infecções urinárias Relacionadas ao Cateter Vesical: Papel do Enfermeiro

Campo Limpo Paulista

2021

Allyson Renan Westfal Clementino

Infecções urinárias e Cateterismo Vesical de Demora: Competências do Enfermeiro

Projeto de pesquisa entregue à Banca Examinadora do Curso de Graduação em enfermagem, da UNIFACCAMP, como requisito para obtenção do título de enfermeiro.

Orientador (a): Profa. Dra. Silvia Maria Ribeiro Oyama

Campo Limpo Paulista

2021

RESUMO

As infecções do trato urinário (ITUs) são em sua maioria associadas ao cateterismo vesical de demora, quando sua causa está relacionada às Infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS), havendo alta possibilidade de prevenção. Trata-se de um estudo qualitativo de revisão narrativa realizado no mês de abril de 2021 utilizando o período de 10 anos como referência de busca na literatura. Foi realizada uma busca aos artigos presentes nas plataformas: US National Library of Medicine (PUBMED via NLM), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Infecção urinária relacionada à cateter, Papel do Enfermeiro. Faz parte do papel do enfermeiro a redução de Infecções relacionadas à cateter vesical devido a sua responsabilidade contínua com a realização de cateterismo e manutenção dele. Além disso, foi possível evidenciar a necessidade de Bundles e protocolos para certificação da indicação correta, técnica e manejo do cateter vesical de demora, sendo a principal causa de infecções do trato urinário.

Palavras-chave: Infecções Urinárias Relacionadas a Cateter, Papel do Enfermeiro.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde criou em abril de 2013 a portaria nº 529 que instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) que tem como objetivo contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. É definido na portaria que deve haver uma redução, ao mínimo aceitável de riscos associados aos cuidados de saúde que são aplicados desnecessariamente. ¹

As infecções do trato urinário (ITUs) são em sua maioria associadas ao cateterismo vesical de demora, quando sua causa está relacionada às Infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS), havendo alta possibilidade de prevenção. Sabe-se que a ITU tem incidência entre 3,1 e 7,4 por 1000 cateteres/dia, além de serem responsáveis por 35 a 45% de todas as infecções em ambientes hospitalares.²

A resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 450 de 11 de dezembro de 2013 normatiza o cateterismo vesical de demora (CVD) como procedimento privativo do enfermeiro requerendo conhecimento técnico científico para realizá-lo e necessidade de prescrição e supervisão aos cuidados de enfermagem. O CVD é um procedimento invasivo, com risco de trauma uretral ou vesical, além de risco para infecções do trato urinário, seu uso máximo prolongado não deve ultrapassar 24 horas, exceto em cirurgias urológicas. ^{2, 4}

Devido a necessidade e visando reduzir taxas de infecções na área da Saúde o Institute for Healthcare Improvement (IHI) desenvolveu medidas/bundles que diminuem os riscos para o paciente, diminuindo a incidência de algumas infecções. Para diminuição das ITUS quando se utiliza a CVD foram propostos quatro medidas: Evitar cateterismo de rotina, indicar com alto critério, manter técnica asséptica na passagem do cateter, preferindo uso de checklist e dupla checagem e manter os cuidados e manutenção do cateter, revisando diariamente. ⁵

OBJETIVO GERAL

Identificar na literatura o papel do enfermeiro diante do Cateterismo Vesical e Infecção do Trato Urinário

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as maneiras de prevenir as Infecções relacionadas à assistência em saúde relacionada ao cateterismo vesical de demora

MÉTODO

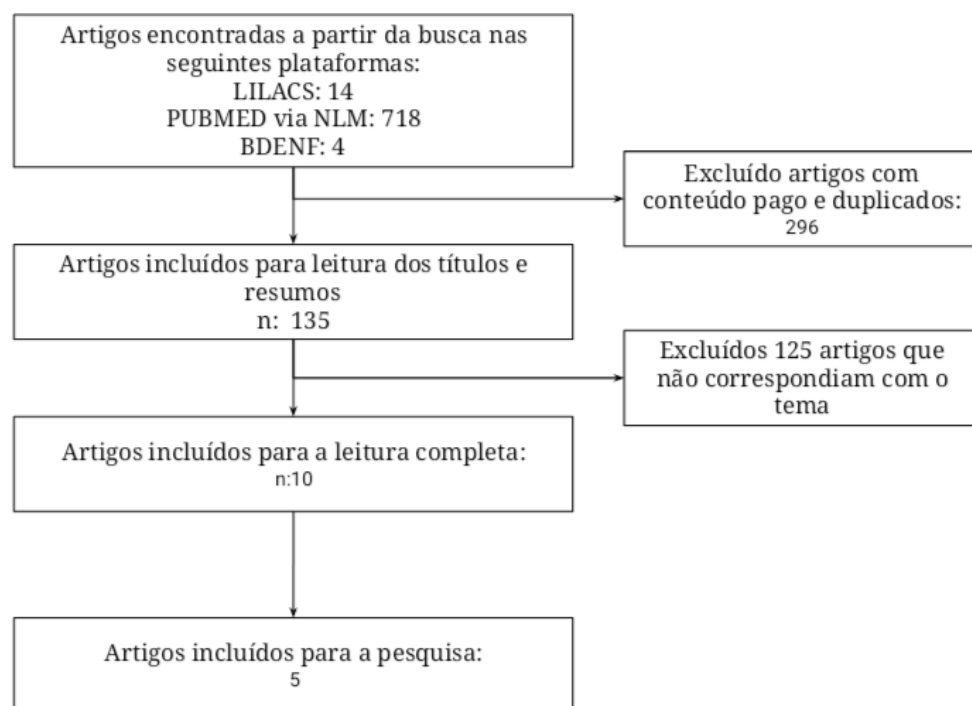
Trata-se de um estudo qualitativo de revisão narrativa realizado no mês de abril de 2021 utilizando o período de 10 anos como referência de busca na literatura. Foi realizada uma busca aos artigos presentes nas plataformas: US National Library of Medicine (PUBMED via NLM), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Infecções Urinárias Relacionadas a Cateter, Papel do Enfermeiro. Os DeCS escolhidos foram combinados pelo operador “AND” sendo o critério de inclusão: textos completos disponíveis no período de 2011 a 2021 de origem brasileira, independente do idioma e foram excluídos os artigos com duplicidade, que fujam a proposta e realizados com animais ou crianças.

Por meio da análise qualitativa foi possível identificar e descrever as análises percebidas por meio de compreensão que envolve o tema a ser discutido.⁶ A revisão narrativa é uma análise ampla da literatura, sem metodologia rigorosa que permite aquisição e atualização dos conhecimentos sobre o tema.⁷

RESULTADOS

Os artigos encontrados conforme figura 1, passaram por 3 etapas de exclusão: eliminação de artigos que não são de uso gratuito e após leitura dos títulos e dos resumos, excluídos aqueles que não correspondiam com os objetivos da pesquisa.

Figura 1: Fluxograma da busca das obras para compor a revisão narrativa.



Fonte: busca do autor

Após a etapa de seleção os artigos foram lidos minuciosamente e caracterizados segundo ano de publicação, periódico, objetivo de pesquisa, e conclusão dos autores conforme quadro 1.

Quadro 1. Distribuição dos estudos incluídos na pesquisa

Título	Ano de publicação	Periódico	Objetivo	Conclusão
Infecção do trato urinário associada ao cateter vesical em uma unidade de terapia intensiva	2019	Revista Epidemiologia e Controle Infecção - Hospital Santa Cruz	Determinar a prevalência e fatores relacionados à ITU-RC na UTI.	O tempo de internação e permanência do CVD está diretamente relacionado à ocorrência de ITU-RC, direcionando para o compromisso dos profissionais da saúde no monitoramento da permanência, avaliação contínua e indicação estrita do uso do CVD.
Resultados da implementação de um protocolo sobre a incidência de Infecção do Trato Urinário em Unidade de Terapia Intensiva	2016	Revista Latinoamericana de Enfermagem	Comparar os resultados da incidência de infecção do trato urinário, por meio da taxa de utilização do cateter vesical	Intervenções educativas com implementação de protocolos nas instituições de saúde favorece a padronização da manutenção com dispositivos invasivos podendo reduzir a colonização e posterior casos de infecção.

			de demora e identificar os micro-organismos na urocultura e cultura de vigilância antes e após a implementação de um protocolo assistencial em pacientes internados em unidade de terapia intensiva.	
Revisão integrativa: evidências sobre a prática do cateterismo urinário intermitente / de demora	2013	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Buscar as melhores evidências disponíveis na literatura sobre o conhecimento produzido e relacionado às técnicas de cateterismo urinário intermitente e de demora, de modo a embasar cientificamente a assistência de enfermagem ao paciente submetido a cateterismo urinário e prevenir infecções do trato urinário.	Existem controvérsias em relação à técnica de limpeza periuretral, ao tipo de material de que é feito o cateter e a alguns procedimentos de manutenção e retirada do cateter. Os resultados desta revisão representam uma atualização das condutas e tomada de decisão do enfermeiro para a prevenção de infecções do trato urinário no cateterismo urinário.
Educando a equipe de enfermagem sobre as práticas de controle de infecção e avaliando seu impacto na incidência de infecções adquiridas em hospitais	2021	Journal of Education and health promotion	Educar e treinar os enfermeiros em relação às práticas de controle de infecção e avaliar o impacto do treinamento e avaliar se este treinamento	Módulo educacional único, embora melhorou o conhecimento e a atitude dos enfermeiros em relação ao controle de infecção, mas não resultou em uma melhoria significativa nas práticas e na incidência de IRAS

			realmente fez alguma mudança na incidência de infecção do trato urinário associada a cateter (ITUAC) e linha intravenosa (IV) infecções relacionadas.	
Mudança de comportamento entre enfermeiras para rastrear cateteres urinários permanentes em pacientes hospitalizados	2013	Interdisciplinar y Perspectives on Infectious Disease	melhorar a conformidade com a documentação da inserção do cateter urinário de demora. Como uma aplicação tangível de sua educação, promovemos o uso de rótulos de cateteres (“tags”) e monitoramos o engajamento ao longo das sessões educacionais	Como provedores de primeira linha com responsabilidade pela colocação e manutenção diária dos cateteres urinários de demora (CUDs), os enfermeiros estão idealmente posicionados para implementar esforços direcionados aos infecções do trato urinário associadas a cateter (ITUACs) no ambiente hospitalar.

Fonte: dados dos autores ⁸⁻¹²

CATETERISMO VESICAL E O ENFERMEIRO

O cateterismo vesical é um procedimento invasivo onde se utiliza um cateter inserido diretamente na bexiga através da uretra com intuito principal de drenar a urina. Pode-se dizer que não há padronização na técnica de cateterismo vesical e sua prática difere para cada instituição de saúde. ⁸

No Brasil, o cateterismo vesical é privativo do enfermeiro ^{2, 4}, sendo ele responsável pelos cuidados com o cateter e seu gerenciamento diário, além disso, ele é responsável pela coleta de amostras e pela identificação de sinais de infecções urinárias relacionadas à cateter (IURC), sendo o primeiro a notar qualquer alteração clínica do paciente e física do sistema do cateter vesical de demora. ^{8,9}

Os enfermeiros desempenham grande papel no sistema de saúde mundial, estão diariamente desempenhando seu papel como gestor e atuante nos cuidados de enfermagem ao paciente e seus contextos, atuam desde a promoção de saúde até a ação direta ao paciente e são a base de qualquer hospital e são alvos dos programas de qualidade de qualquer hospital atuando em diversos setores e sendo fundamental na prevenção de IRAS. ¹⁰

INFECÇÕES URINÁRIAS RELACIONADAS À CATETER

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) identificam as infecções adquiridas desde a admissão do paciente no hospital, uma das infecções importantes são as do trato urinário que normalmente estão associadas ao cateter vesical de demora ou ao cateterismo intermitente devido ao não cumprimento dos protocolos de infecções. ¹¹ As ITUs são infecções que podem afetar qualquer parte do trato urinário, seja baixo, atingindo a uretra e bexiga ou alto, atingindo os ureteres e os rins. ^{11 12}

Existem alguns fatores de risco para as ITUs que são: idade avançada, diabetes e mulheres devido sua alteração anátomo-fisiológica que podem auxiliar no aumento do índice de infecção. ¹²

Além disso algumas práticas realizadas pelo enfermeiro e pela equipe multidisciplinar podem reduzir as taxas de infecção do trato urinário como: remoção precoce do cateter vesical de demora em pacientes pós operatório, escolha do cateterismo intermitente ao invés do cateterismo vesical de demora em casos onde não há necessidade de cateterismo contínuo e uso de técnica estéril são algumas práticas que servem de base na prevenção das ITUs.⁸

O enfermeiro tem papel fundamental na prevenção de ITUs relacionadas a cateter vesical devido a sua responsabilidade em aplicar, controlar e retirar o cateter vesical, de modo a manter as técnicas assépticas corretas e controle rigoroso do cateter vesical de demora. ¹¹

PROTOSCOLOS E EDUCAÇÃO CONTINUADA

A criação de medidas de prevenção de riscos relacionado ao cateter ⁵ varia de instituição para instituição, entre elas estão evitar uso de cateteres vesicais sem indicação plena de sua necessidade e protocolos de inserção e retirada o mais breve possível com o objetivo de reduzir riscos de infecções, além do uso de checklists para verificação da integridade do cateter. ¹¹

A implementação de tais medidas é mais que necessária para manter uma padronização do cuidado realizado pelo enfermeiro, pois apresentam redução significativa nas taxas de infecção nos hospitais. ¹²

Além da implementação de medidas e protocolos é necessário educação continua e permanente de toda equipe de saúde e principalmente equipe de enfermagem na redução de IRAS. ^{10 12}

CONCLUSÃO

Após análise dos artigos evidencia que os objetivos da presente pesquisa foram alcançados e assim concluir a necessidade do papel do enfermeiro na redução de Infecções relacionadas à cateter vesical devido a sua responsabilidade continua com a realização de cateterismo e manutenção dele.

Além disso, foi possível evidenciar a necessidade de Bundles e protocolos para certificação da indicação correta, técnica e manejo do cateter vesical de demora, sendo a principal causa de infecções do trato urinário.

Ressalta-se que pesquisas devem ser estimuladas para que reforcem a necessidade de contínua educação em saúde para tais medidas.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº. 529, de 1 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) [Internet]. Diário Oficial da União 1 abr 2013 [acesso em 18 de abril de 2021]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html
2. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária –Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde: medidas de prevenção de infecção do trato urinário. 2017 [acesso em 11 de abril de 2021]. Série Segurança do paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Medidas-de->

[Preven%C3%A7%C3%A3o-de-Infec%C3%A7%C3%A3o-Relacionada-%C3%A0-Assist%C3%A2ncia-%C3%A0-Sa%C3%BAde.pdf](#)

3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 0450/2013. Normatiza o procedimento de Sondagem Vesical no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem. Brasília: COFEN. Diário Oficial da União Nº 251, 27 dez 2013, Seção 1.
4. EBSEH. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Protocolo/Prevenção de Infecção do Trato Urinário relacionada à Assistência à Saúde – Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar do HC-UFTM. Uberaba, 2017 [acesso em 18 de abril de 2021]. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/trato+urinario+4.pdf/dd36bfb5-5717-43c4-a389-bfad9038d7b8>
5. Gould CV, Umscheid CA, Agarwal RK, Kuntz G, Pegues DA. Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee. Guideline for Prevention of Catheter-Associated Urinary Tract Infections [Internet]. US: Centers for Disease Control and Prevention, 2017[citado em 18 de abril de 2021]. Disponível em: <https://www.cdc.gov/infectioncontrol/guidelines/cauti/>
6. Minayo, Maria Cecília de Souza. "Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade." *Ciência & saúde coletiva* 17 (2012): 621-626.
7. Vosgerau, D. S. A. R. & Romanowski, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. 2014 [acesso em 11 de abril de 2021] *Revista de Diálogo Educacional*, (14)41, 165-189. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/2317/2233*

8. Ercole Flávia Falci, Macieira Tamara Gonçalves Rezende, Wenceslau Luísa Cristina Crespo, Martins Alessandra Rocha, Campos Camila Cláudia, Chianca Tânia Couto Machado. Integrative review: evidences on the practice of intermittent/indwelling urinary catheterization. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2013 Feb [cited 2021 Apr 21] ; 21(1): 459-468. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692013000100023&lng=en. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000100023>.
9. Yoon, B., McIntosh, S. D., Rodriguez, L., Holley, A., Faselis, C. J., & Liappis, A. P. Changing Behavior among Nurses to Track Indwelling Urinary Catheters in Hospitalized Patients [internet]. 2013 [acesso em 21 de abril de 2021] Interdisciplinary perspectives on infectious diseases, 405041. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2013/405041>
10. Kakkar, S. K., Bala, M., & Arora, V. Educating nursing staff regarding infection control practices and assessing its impact on the incidence of hospital-acquired infections [internet]. 2021 [acesso em 21 de abril de 2021] Journal of education and health promotion, 10, 40. Disponível em: https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_542_20
11. Barbosa L, Mota É, Oliveira A. Urinary tract infection associated with bladder catheter in intensive care unit. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção [Internet]. 2019 Apr 2; [Cited 2021 Apr 21]; 9(2):[about 0 p.]. Available from: <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/11579>
12. Miranda Anna Letícia, Oliveira Ana Lúcia Lyrio de, Nacer Daiana Terra, Aguiar Cynthia Adalgisa Mesojedovas. Results after implementation of a protocol on the incidence of urinary tract infection in an intensive care unit. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2016 [cited 2021 Apr 21] ; 24: e2804. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-

[11692016000100415&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692016000100415&lng=en). Epub Sep 09, 2016. <https://doi.org/10.1590/1518->

[8345.0866.2804](https://doi.org/10.1590/1518-8345.0866.2804).